

Atividades Físicas, culturais e de lazer em Instituições de Longa Permanência – Ações da Educação Física

INTRODUÇÃO

O trabalho teve origem do Projeto Movimento e Vida-Atividades Físicas e Recreativas em asilos de Santa Maria. Assim, com uma visão mais ampla do mundo asilar, encontramos maneiras de desenvolver um lazer educativo para os idosos asilados, na perspectiva de novos estudos e ações a partir da área da Educação Física, para contribuir ainda mais com o NIEATI e conseqüentemente com a sociedade idosa. Assim, esse projeto também promove a saída dos idosos do ambiente asilar para um ambiente novo, a fim de proporcionar experiências em atividades variadas e que lhes apontem transformações a partir da cultura de movimento.

OBJETIVO

- Proporcionar as idosas do Lar das Vovozinhas, ações da educação física através de possibilidades de aprendizagem, recreação e lazer;
- Desenvolver atividades, levando em consideração as experiências de movimento anteriores e enriquecendo-as;
- Promover uma forma de emancipação das idosas asiladas através da didática comunicativa.

METODOLOGIA

O projeto é realizado nas dependências do CEFD-UFSM, nas segundas e quintas-feiras à tarde, com cerca de 16 idosas. As mesmas são conduzidas do Lar até a Universidade Federal de Santa Maria. São monitoradas por acadêmicos da Educação Física. As atividades são realizadas de forma socializadora, lúdico-recreativa, dialógica, permitindo a troca de experiências entre aluno-professor.

As ações se apóiam em algumas teorias/abordagens pedagógicas e propostas didáticas, oriundas dos teóricos da educação física escolar, entre elas "a teoria crítico emancipatória e didática comunicativa" de Kunz (1994), que fundamenta uma didática comunicativa que visa emancipar e promover a autonomia dos alunos por meio de vivências que contemplem construções e descobertas de atividades e práticas corporais. Também se utiliza a proposta de aulas abertas de Hildebrandt (2003).

RESULTADOS

As atividades já estão sendo realizadas e pode-se observar maior socialização entre as idosas, com as monitoras e com outros participantes de projetos no mesmo local. Também apresentam experiências de movimentos enriquecidas. O projeto contempla os acadêmicos participantes ao trabalharem com as idosas a experienciarem diversas situações características desta população. Percebe-se maior receptividade das atividades propostas, ganho de autonomia nos exercícios e maior vontade de sair do Lar para UFSM.

CONCLUSÃO

De posse de algumas percepções desveladas pelos próprios idosos, tanto em palavras como em ações, é possível através de uma avaliação contínua, que inclui grupo de estudos e produção de conhecimento científico, constatar as incontáveis contribuições que a proposta proporciona a todos os participantes envolvidos.

Deste modo, o projeto contribui tanto para as idosas quanto para os acadêmicos, ao se trabalhar numa perspectiva de promover autonomia e acesso a novas propostas e novos conhecimentos, ampliando o universo de contatos e, conseqüentemente, de visão de mundo, tanto das idosas asiladas, quanto dos profissionais/alunos que trabalham junto a elas. As constantes avaliações também contribuem para demonstrar que é bem possível de se trabalhar baseado em teorias pedagógicas, fazendo um trabalho voltado para o aprendizado, lazer, recreação e não somente para a saúde, fundamentando a base dos estudos realizados na constituição do respectivo projeto.